



ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA
FICHA DE TRABALHO Nº5 DE HISTÓRIA

HISTÓRIA – 11ºANO

Ano letivo 2021/2022

Lê atentamente todos os documentos e responde de forma cuidada com frases completas.

GRUPO I – A CONSOLIDAÇÃO DA IDEOLOGIA LIBERAL NO SÉCULO XIX

DOC. 1 – A DEFESA DO LIBERALISMO (1821)

Os homens são iguais porque são livres; e são livres porque são iguais: eis aqui um círculo vicioso à primeira vista, mas uma demonstração verdadeira e exata [...]. Somos livres porque os direitos que temos à existência [...] são comuns a todos; em consequência, não ficando a nenhum homem em particular com mais direitos do que a outro, é claro que não podem impedir-se uns aos outros no exercício desses direitos. [...] A liberdade do homem social e cidadão, é o direito que ele tem de exercer todos os direitos que lhe deu a natureza, uma vez que não ofenda a tranquilidade pública e as suas justas leis [...]. As leis são obra da nação; o governo e os magistrados, os executores delas em nome da nação. Em consequência [...] o poder e direito de fazer as leis, de regular os direitos dos cidadãos, de executar aquelas, de obrigar estes às suas ações [...] pertencem à nação [...]. O que nas escolas se chama pacto social, é o contrato mútuo de ajuda e socorro que os homens ao se juntarem em sociedade fazem para sua segurança: a convenção porém que os cidadãos fazem com o rei é igualmente um contrato [...]. Cumpridas, pois, pelo povo as condições deste contrato, o rei que a elas falta, falta à fé, ao juramento [...] e por este ímpio facto desliga os cidadãos da obrigação em que se tinham constituído. [...]

Almeida Garrett, *O dia vinte e quatro de agosto*, 1821.

1. Ao referir que “As leis são obra da nação; o governo e os magistrados, os executores delas em nome da nação.”, Almeida Garrett defende...

- (A) a soberania nacional.
- (B) a Monarquia Constitucional.
- (C) a separação de poderes.
- (D) o regime democrático.

1.1 Identifique três princípios do liberalismo defendidos por Almeida Garrett.

1.2 Associe cada um dos elementos relacionados com o liberalismo, presentes na coluna A, à designação correspondente, que consta na coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
(A) Direito inalienável do homem que abrange os vários aspetos da vida individual, social, política e económica, entendido como a ideia central do liberalismo.	(1) Sufrágio censitário
(B) O consentimento entre governantes e governados assume-se como um elemento central do liberalismo político, subordinando o poder do Estado à lei aprovada pelos representantes da nação.	(2) Constituição
(C) Forma de exercício da soberania, em que o voto era limitado a uma elite, assente na fortuna, rendimento e instrução, diferenciando cidadãos ativos de cidadãos passivos.	(3) Carta Constitucional
(D) Outorgada pelo monarca consagrou o liberalismo moderado e conservador, com sistema bicameralista, que foi dominante no século XIX.	(4) Livre-cambismo
(E) Princípio defendido no liberalismo económico que se opõe ao mercantilismo e às políticas protecionistas, valorizando a liberdade de comércio entre as nações.	(5) Liberdade
	(6) Sufrágio universal
	(7) Poder representativo

GRUPO II – O ROMANTISMO: EXPRESSÃO DA IDEOLOGIA LIBERAL

DOC. 1 – A EXALTAÇÃO DO EU (1817)

Desde a minha juventude que o meu espírito não concordava com as almas dos homens e não podia olhar a terra com os seus olhos. [...] os meus prazeres, desgostos, paixões e inteligência tornavam-me um estrangeiro diante do mundo. [...] Os meus prazeres eram errar na solidão, respirar o ar das montanhas cobertas de gelo [...]. Eu gostava [...] de seguir durante a noite o caminho silencioso da Lua e o curso brilhante de cada estrela, contemplava os relâmpagos durante as tempestades [...]

Lord Byron, *Manfred*, ato II, 1817



DOC. 2 – A EXALTAÇÃO DA LIBERDADE (1817).

Francisco Goya, *Três de Maio de 1808*, 1814. Esta obra evoca a execução de revoltosos pelas tropas francesas



Palácio de Monserrate, Sintra, 1858.

DOC. 3 – A REDESCOBERTA DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

2.1 Associe aspetos das obras apresentadas na coluna A às características do romantismo, que constam na coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
(A) Lord Byron ao afirmar: “os meus prazeres, desgostos, paixões e inteligência tornavam-me um estrangeiro diante do mundo” está a fazer a...	(1) Defesa da liberdade e do nacionalismo.
(B) A afirmação de Lord Byron “errar na solidão e respirar o ar das montanhas cobertas de gelo”, remete para a...	(2) Gosto pelo revivalismo e pelo exótico.
(C) A execução dos revoltosos, retratada por Goya, tem um sentido dramático expresso na recusa à subjugação aos invasores.	(3) Exaltação dos sentimentos.
(D) A figura central da pintura de Goya assume-se como o símbolo da resistência.	(4) Exaltação da racionalidade.
(E) A influência do gótico e do mourisco no palácio de Monserrate como valorização das origens e do passado histórico	(5) Valorização da natureza.
	(6) Defesa da opressão.
	(7) Glorificação do herói romântico.

BOM TRABALHO

Adaptado: Manual Porto Editora/ Areal Editores